

## **Chega Desse Papo<sup>1</sup>**

Maitê Faustino Faria Campos<sup>2</sup>

Juliana Peruchi Marra<sup>3</sup>

Prof.º Dr.º Marcelo Vicente Cancio Soares<sup>4</sup>

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS

### **RESUMO**

Idealização e criação de um blog<sup>5</sup> intitulado Chega Desse Papo, com conteúdo jornalístico esportivo sobre o futebol voltado ao público-alvo feminino. O trabalho mostra, através de reportagens, notícias, artigos de opinião, análises e entrevistas, informações sobre temas relacionados a esse esporte. Além disso, cria um espaço de debate entre torcedoras e quebra preconceitos e paradigmas que envolvem a mulher e o futebol.

**PALAVRAS-CHAVE:** jornalismo esportivo; blog; futebol; mulher; feminino.

### **1 INTRODUÇÃO**

O Brasil é reconhecido mundialmente como o país do futebol. O esporte é como uma identidade brasileira e está presente em diversos quesitos sociais, econômicos, étnicos e culturais.

Porém, a mulher dentro deste cenário ocupa ainda um pequeno espaço, pois historicamente a prática deste esporte foi proibida pelo Decreto-Lei 3.199 de 1941 que ficou vigente até 1975. O artigo 54 desta lei dizia que:

Às mulheres não se permitirá a prática de desportos incompatíveis com as condições de sua natureza, devendo, para este efeito, o Conselho Nacional de Desportos baixar as necessárias instruções às entidades desportivas do país (Decreto Lei 3199, artigo nº 54)

Desta forma, não só no futebol, mas em diversos esportes, a mulher não conseguiu um espaço que a coloca em igualdade. Ela não é lembrada por seu desempenho ou conquista e sim pela sua beleza e sexualidade frente ao que a mídia retrata, associada à imagem veiculada e vendida pela indústria cultural. Que então determina o padrão de

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Rádio, TV e Internet, modalidade Blog (avulso).

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e recém-graduada do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, e-mail: ma.ffaria@hotmail.com

<sup>3</sup> Recém-graduada do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, e-mail: juhperuchi@hotmail.com

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, e-mail: marcelo.cancio@ufms.br

<sup>5</sup> Endereço do blog: [www.chegadessepapo.com](http://www.chegadessepapo.com)

beleza feminino e confunde a estética do jogo com a estética do corpo. (BRUHNS, 2000 apud SILVA 2012).

O futebol não é apenas um espaço esportivo, mas também sociocultural, que pode gerar debates sobre os valores embutidos na sociedade. Conforme Silva (2012) citando Bordieu (2012), “se a divisão das práticas entre homens e mulheres parece estar na ordem, ser normal e natural, ou até mesmo inevitável é porque foi incorporado”. (SILVA, 2012, p.2).

Acreditando que esses princípios veem pela educação, meio social e mídia, e visando a igualdade de gênero prevista no artigo quinto, parágrafo primeiro da Constituição Federal de 1988, que salienta que: “homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição”, idealizou-se a criação de um blog esportivo voltado para o público feminino.

De acordo com Sena (2011) o blog “trata-se de um ambiente rico em formatos e que pode apresentar a informação em forma de texto escrito, em áudio e em vídeo” (SENA, 2011, p.V). Ainda segundo a autora “permitem a inserção de conteúdos por meio de mensagens – os posts –, apresentados dos mais recentes aos mais antigos, atualizados de forma frequente e que podem ser individuais ou coletivos”. (SENA, 2011, p.24).

Deste modo, a plataforma de blog foi escolhida pela possibilidade de interação com o público, atualização constante de conteúdo e ser um recurso gratuito para manter online, sem necessariamente de patrocinadores e publicidade.

No blog abordam-se assuntos relacionados ao futebol, não apenas de conteúdo factual, mas também com esclarecimentos sobre regras e regulamentos, entrevistas, reportagens e opiniões.

## **2 OBJETIVO**

Construção de um blog e elaboração de conteúdos jornalísticos esportivos sobre o futebol voltado ao público-alvo feminino, a fim de:

- Informar as leitoras sobre temas relacionados ao futebol.
- Criar um espaço de debate entre torcedoras.
- Quebrar preconceitos e paradigmas que envolvem a mulher e o futebol através das matérias e reportagens.

### 3 JUSTIFICATIVA

Quando o assunto é igualdade entre os gêneros, as mulheres enfrentam muitas dificuldades de se impor, pois historicamente foram vistas como um ser frágil e dependente, com poucas oportunidades para provar o contrário.

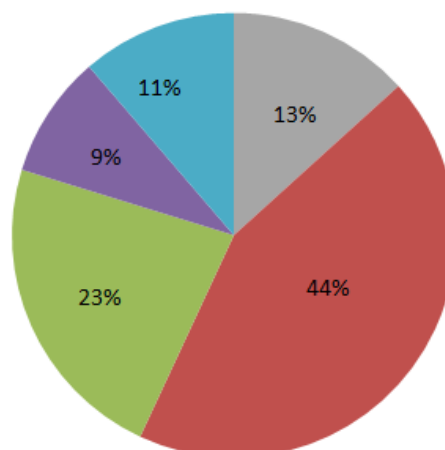
Faltam meios de representatividade para as mulheres no futebol, de conteúdos especializados na temática feminina que proponham debates e dê espaços para este público, e meios de comunicação que façam um trabalho independente, livre de pressões políticas e de patrocinadores.

Reforça-se a ideia de um público potencial, questionamentos e objetivos do projeto com a citação de Goellner (2005) em um artigo publicado na Revista Brasileira de Educação Física e Esporte:

Transgressoras ou não, as mulheres há muito estão presentes no futebol brasileiro. Vão aos estádios, assistem campeonatos, acompanham o noticiário, treinam, fazem comentários, divulgam notícias, arbitram jogos, são técnicas, compõem equipes dirigentes... enfim, participam do universo futebolístico e isso não há como negar. Certamente algumas destas mulheres transgridem ao que convencionalmente se designou como sendo próprio de seu corpo e de seu comportamento, questionam a hegemonia esportiva masculina historicamente construída e culturalmente assimilada e enfrentam os preconceitos e também as estratégias de poder que estão subjacentes a eles (GOELLNER, 2005, p.149)

Conforme a pesquisa intitulada “Mulher e Futebol” (2015), elaborada com 504 mulheres que gostam de futebol, especificamente para identificação do público-alvo do blog, 44% responderam que o assunto veiculado na mídia esportiva que menos agrada é “Notícias que ressaltam apenas as características físicas da mulher (ex: concurso de musas de campeonatos)”. (Gráfico 1)

Gráfico 1 – Tipos de assuntos veiculados na mídia esportiva que menos agrada



	Quant.	%
■ Comentários que mulheres não entendem de futebol	67	13%
■ Notícias que ressaltam apenas as características físicas da mulher (ex: concurso de musas de campeonatos)	220	44%
■ Notícias que inferiorizam as mulheres	115	23%
■ Piadas relacionadas à questão de gênero	45	9%
■ Assuntos "ditos" de mulher (ex: aparência física, moda, relacionamentos de jogadores)	57	11%

Fonte: Elaborado pelas autoras

Percebe-se então a necessidade de se criar um meio para representar e informar este determinado público sobre os temas relacionados ao futebol. Esse questionário também contribuiu como referência para a elaboração do projeto e os resultados, como pauta para os conteúdos inseridos no blog.

Verificou-se ainda que não existe um blog ou site que aborde diretamente o tema. O trabalho justifica-se por ser o primeiro blog para mulheres, que vai tratar assuntos de forma interativa, colaborativa e com conteúdos propostos a quebrar os paradigmas alimentados e reforçados pela mídia.

#### 4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A ideia da criação de um blog esportivo dirigido a um público feminino surgiu durante a disciplina de Administração da Empresa Jornalística do curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, que propôs a criação de um plano de negócio para uma empresa jornalística. Com a temática definida, foi elaborada a pesquisa “Mulher e Futebol” para identificação do público-alvo da empresa, desenvolvida na plataforma Google Formulários.

O questionário obteve o total de 504 respostas de mulheres que gostam de futebol e foi elaborado com dez questões: cinco de múltipla escolha sobre idade, escolaridade, renda, acesso a blog esportivo e assuntos veiculados na mídia que menos agradam as mulheres, e cinco abertas sobre o estado em que nasceu e reside, time para o qual torce, qual site/blog acessa e conteúdos que gostariam de encontrar em um blog sobre futebol.

Os dados foram analisados e geraram números com a quantidade de respostas e gráficos com porcentagens aproximadas. Ao analisar os resultados e quantidades de respostas da pesquisa, percebeu-se que os dados poderiam servir de base para um trabalho

mais aprofundado. Iniciou-se então, toda a idealização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para a disciplina de Projetos Experimentais.

A produção do layout do blog foi construída na plataforma Wix pelas próprias autoras e foi pago um domínio durante um ano. O blog pode ser acessado no endereço: [www.chegadessepapo.com](http://www.chegadessepapo.com). Para o editorial, um colaborador realizou uma sessão fotográfica das autoras.

A criação do logotipo do blog foi desenvolvida por um jornalista colaborador de acordo com as orientações e recomendações estabelecidas no projeto, além de um acompanhamento sistemático durante o processo e finalização da arte.

O logotipo foi pensando a partir das proporções de uma imagem de cabeçalho. Buscou-se inspiração em outros logotipos de campeonatos de futebol, mas principalmente o do “4º Torneio Internacional Cidade de São Paulo de Futebol Feminino”. A fonte escolhida e o uso da caixa alta são para remeter e reforçar o significado do nome do blog, uma expressão de basta, e a cor laranja da fonte para não associar a nenhum clube de futebol. Ela possui algumas nuances para dar um ar mais descontraído que o esporte sugere. Utilizou-se da grama e suas texturas para evidenciar a temática do blog, e o símbolo do gênero feminino para identificar o público-alvo. (Figura 1).

Figura 1 – Logotipo do blog Chega Desse Papo



Fonte: João Marcelo Sanches/Colaborador

Para elaboração dos conteúdos buscou-se através de e-mail, telefone, Facebook, Instagram e Twitter de personalidades femininas com destaque ou uma trajetória relacionada diretamente com o futebol. As pautas foram baseadas nas respostas da pesquisa “Mulher e Futebol”.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O nome do blog “Chega desse papo” é uma expressão como um basta aos estereótipos reproduzidos na sociedade, como de que mulher só sabe falar sobre roupas e sapatos ou que seu lugar é no fogão. Por que as mulheres não podem falar de futebol como os homens? Chega desse papo! O lugar da mulher é onde ela quiser, falando do que bem entender.

Na parte superior do layout do blog é localizado o menu com as páginas:

- Início: contém todos os posts na ordem do mais recente para o mais antigo;
- Sobre: editorial do blog que explica a origem da ideia e do nome, além de uma breve descrição das autoras;
- Contato: contém um formulário para envio de mensagem e o e-mail do blog.

Dentro do menu também estão as editorias, onde são inseridos os conteúdos jornalísticos do blog:

- Bola da vez: trata de temas factuais, como rodadas de campeonatos;
- Reportagens: matérias aprofundadas que não são especificamente factuais;
- Entrevistas: espaço para entrevistas com mulheres que têm uma trajetória dentro do esporte;
- Opinião: espaço para artigos opinativos sobre diversos assuntos que envolvem o futebol;
- Tira-teima: espaço destinado para esclarecimento de regras e jargões do futebol, regulamentos de campeonatos e curiosidades dos times;
- Fala Torcedor: espaço destinado para opinião do torcedor e da torcedora sobre seu time do coração, partidas, campeonatos e opinião em geral sobre o futebol.

Para a entrega do blog como TCC foram elaboradas 18 matérias no total. Na editoria “Bola da Vez”, foi feita uma análise dos grupos da Copa Libertadores da América, o principal campeonato de clubes de futebol da América do Sul; uma matéria com Bruna Benites, que já jogou em Campo Grande (MS) e atualmente é capitã da Seleção Brasileira Feminina Permanente e sobre o draft (recrutamento de jogadores) do futebol feminino.

Na editoria de “Reportagens” foram trabalhados textos sobre o perfil de umas das jogadoras que mais se destacou na Copa do Mundo de Futebol Feminino em 2015, Andressa Alves; a carreira de 12 anos da Vanessa de Abreu, bandeirinha da Federação de Futebol de Mato Grosso do Sul (FFMS) e Confederação Brasileira de Futebol (CBF); a

falta de apoio ao futebol feminino no Brasil e sobre os resultados significativos da pesquisa “Mulher e Futebol”.

Para a seção “Entrevistas”, foi entrevistada a primeira técnica mulher de um clube de futebol masculino, Claudia Malheiro, que atualmente reside no Acre, a presidente da Flu Mulher, primeira torcida organizada feminina do mundo. E por fim, a jogadora da Seleção Brasileira Feminina Permanente, Rafaela Travalão.

Já em “Opinião”, foram trabalhados dois artigos cujo assunto principal é factual e proporcionou uma análise das autoras. O primeiro é sobre o polêmico desfile de lançamento de uniformes de um clube brasileiro e o segundo aborda os direitos de transmissão dos jogos.

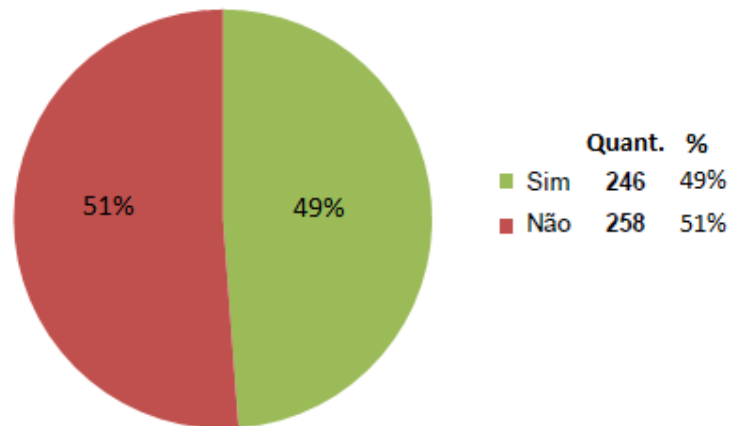
A seção “Tira-Teima” trouxe esclarecimentos sobre a regra do impedimento e também sobre como surgiu e se mantém a Seleção Brasileira Feminina Permanente. A editoria “Fala Torcedor” contou com colaboração de possíveis leitores do blog. Uma delas escreveu um artigo de opinião sobre estereótipos da mulher no futebol e outros três elaboraram vídeos com comentários sobre os respectivos times do coração.

Para a inserção de vídeos nas editorias “Reportagens” e “Fala Torcedor” foram criadas: uma vinheta de abertura e uma conta no Youtube chamada “chegadessepapo”. Para divulgação do blog e de suas matérias foi criada uma página no Facebook intitulada “Chega Desse Papo”.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

A satisfatória devolutiva da pesquisa “Mulher e Futebol” permitiu a execução do trabalho, com embasamento a respeito de muitas questões. Possibilitou a constatação que as mulheres sentem falta de um meio de representatividade dentro do esporte e que muitos assuntos veiculados na grande mídia as incomodam e não as representam. Sendo assim, o blog pode ter um público potencial elevado já que a pesquisa revelou que 49% das entrevistadas acessam blogs e sites esportivos (Gráfico 2) e ainda não há nenhum projeto neste segmento na internet.

Gráfico 2 – Acesso a site/blog com conteúdo específico de futebol



Fonte: Elaborado pelas autoras

A repercussão e quantidade de respostas do questionário foram surpreendentes, o que fez refletir que, para muitas mulheres, esta foi talvez a única oportunidade de se sentirem ouvidas. As análises das respostas abertas foram enriquecedoras e demonstrou a carência que esse público sente de meios representativos no jornalismo esportivo, o que desafiou a levar o trabalho adiante.

A possibilidade de trabalhar com um tema de interesse de ambas as autoras gerou, além de uma grande alegria, uma realização pessoal e profissional. Proporcionou também um maior conhecimento sobre o futebol através das elaborações de pautas e conteúdos para o blog.

Na formação jornalística, o projeto contribuiu na aplicação de conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante os oito semestres de graduação. Houve não só a oportunidade de trabalhar com vários formatos jornalísticos como entrevista, reportagem, artigo de opinião e notícia, mas também com outras modalidades requeridas na profissão, como planejamento gráfico, plano de negócios de uma empresa jornalística, pesquisa e edição de vídeo. Foi cumprido o papel profissional e cidadão de tratar a igualdade entre os gêneros e ser um espaço de representatividade da mulher no futebol.

Ao conhecer novas histórias, observar emoções das entrevistadas ao lembrar-se de fatos envolvendo o preconceito e dificuldades que muitas enfrentam no futebol, suas lutas diárias e realidades, o trabalho permitiu refletir que o grande objetivo foi atingido. As experiências adquiridas ajudaram no aprendizado pessoal.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>. Acesso em: 18 out. 2015.

BRASIL. Decreto-Lei n.º 3.199 de 14 de abril de 1941. Estabelece as bases de organização dos desportos em todo o país. **Diário Oficial da União**. Rio de Janeiro, RJ, 16 abr. 1941. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/2245076/pg-8-secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-16-04-1941>>. Acesso em: 18 out. 2015.

SILVA, J. H. R. Gênero e futebol: os desafios da mulher na luta por reconhecimento social. **EFDeportes.com, Revista Digital**, Buenos Aires, ano 17, n. 175, dez 2012. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd175/genero-e-futebol-os-desafios-da-mulher.htm>>. Acesso em: 16 out. 2015.

SENA, K. E. R. **Comunicaç@o sem fronteiras**: o blog sob a perspectiva dos gêneros textuais. 2011. 159 f. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens)– Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2011.

GOELLNER S. V. Mulheres e futebol no Brasil: entre sombras e visibilidades. **Revista brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.19, n.2, p.143-51, abr./jun. 2005. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16590/18303>>. Acesso em: 19 ago. 2015.